



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

contato@valorconsultores.com.br

22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2020

ADUPLAN COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001496-29.2018.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO.....	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	4
3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	5
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	5
6. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	7
7. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	7
7.1 FOLHA DE PAGAMENTO	8
7.1.1 Funcionários.....	8
8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
8.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
8.1.1 Ativo	8
8.1.2 Passivo.....	10
8.2 INDICADORES CONTÁBEIS	12
8.2.1 Índices de Liquidez.....	12
8.2.3 Índices de Liquidez GERAL.....	12
8.2.2 Índices de Endividamento	13
8.2.4 Índices de Rentabilidade	13
8.2.5 Capital Circulante Líquido.....	14
8.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	15
8.3.1 Receitas	16
8.3.2 Margem de Contribuição.....	18
8.2.3 receita x Despesas Fixas	18
8.3.4 Evolução do Ebitda.....	19
8.3.5 RESULTADO OPERACIONAL x Resultado Líquido	20
8.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	20
9. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS À RECUPERANDA.....	22
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22



1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Aduplan Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de maio de 2020.



Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que a Recuperanda foi fundada pelo Sr. Luiz Moesch na data de 04/11/1985, como pessoa jurídica do tipo MEI (empresário individual), tendo como principal atividade a venda de adubos.

Argumenta que com o passar dos anos e o aumento nas vendas de seus produtos, a Recuperanda optou por alterar a classificação de sua pessoa jurídica para sociedade de capital limitado, ocasião em que ingressou na sociedade a Sra. Eliana C. de Souza.

No ano de 2011, a empresa foi alienada aos Srs. Cleber Paludo e Lucimar Peixoto Munerato, ocasião em que, segundo a Recuperanda, houve o fortalecimento de antigas parcerias e a formação de novas, o que ocasionou em um aumento significativo no crescimento empresarial.

Já no ano de 2015, conforme descrito na petição inicial, iniciou-se a construção da nova sede da Recuperanda, haja vista que o espaço anteriormente ocupado no centro da cidade já não mais comportava as necessidades das atividades desenvolvidas.

Para além disso, durante o período do ano de 2015, a Recuperanda noticiou que se preocupou com as ações relacionadas ao meio ambiente, atentando-se a retirada dos produtos químicos do meio urbano, com fins de evitar qualquer tipo de contaminação, ante sua atividade estar relacionada ao comércio de defensivos agrícolas.

Relata que no ano de 2017, a empresa descobriu uma fraude em seu sistema de faturamento, a qual estava em investigação, e que este fato acabou por desequilibrar seus rendimentos, pois, segundo ela, foram feitos acertos antecipados com valores reduzidos.

No tocante a viabilidade econômica da empresa, alegou que não obstante sua consolidação no mercado, a crise que assola o país nos últimos anos também concorreu para afetar sua saúde financeira, principalmente em razão do desaquecimento do mercado de insumos agrícolas. Porém, a sociedade empresária acredita que o instituto da Recuperação Judicial possibilitará a superação da crise mercadológica, bem como, a manutenção da sua atividade econômica e postos de trabalho ainda existentes.



3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na peça vestibular, a Recuperanda também aponta como razões de sua crise financeira: (i) elevada carga tributária do mercado interno; (ii) elevada taxa de retorno paga aos investidores, bancos e empréstimos pessoais; (iii) crise interna no setor de insumos que afetou diretamente a receita da empresa.

Coligado a tais fatores, a Recuperanda relata também ter experimentado uma situação de fraude interna em sua gestão, culminando num agravamento de sua crise financeira.

Salientou ainda que diante da noticiada descoberta de fraude, se viu obrigada a tomar atitudes de positividade de seu negócio, o que motivou a prática de negócios de alto risco, como a aquisição de produtos em elevada quantidade, sem necessidade, que tiveram que ter seus preços reajustados para serem vendidos, diminuindo o faturamento da empresa.

Em síntese, a partir do resultado econômico insuficiente, a Recuperanda aduziu que: (a) não mais consegue adimplir suas pendências; (b) não consegue mais se manter atuante no mercado e nem manter os postos de trabalho que atualmente oferece.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	03/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
13	11/05/2018	Petição de emenda à inicial
15	16/05/2018	Deferimento do processamento da RJ
30	21/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
39	16/07/2018	Apresentação do PRJ
62	22/08/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
72	24/08/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
81	31/08/2018	1º RMA
91	25/09/2018	2º RMA
98	31/10/2018	3º RMA
106	06/11/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, § 2º, da LRE)
	12/11/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE) com a homologação do PRJ
108	22/11/2018	4º RMA
109	19/12/2018	5º RMA
111	10/01/2019	Publicação do edital dos arts. 7º, §2º e 53, parágrafo único da LRE (edital da relação de credores da AJ e do Plano de Recuperação Judicial)



117	23/01/2019	6º RMA
123	08/02/2019	Pedido da Recuperanda, em caráter de urgência, para sobrestar o leilão extrajudicial do imóvel de sua sede
125	11/02/2019	Deferimento da suspensão do leilão
199	14/02/2019	Manifestação da AJ sobre a essencialidade do bem
222	25/02/2019	7º RMA
247	26/06/2019	8º RMA
248	27/03/2019	Petição da AJ sugerindo data da AGC em 1ª e 2ª Convocação
250	27/03/2019	Convocação AGC e deferimento da prorrogação do <i>stay period</i> por mais 180 dias
280	28/03/2019	Designação de datas para realização da AGC
324	08/04/2019	Credor Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Piquiri ABCD PR/SP requereu a revogação da liminar de suspensão de leilão de bem essencial
347	22/04/2019	Minuta do Edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
	23/04/2019	Publicação do Edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE no DJe
360	30/04/2019	9º RMA
364	02/05/2019	Manutenção da liminar de suspensão do leilão de bem essencial
379	29/05/2019	10º RMA
385	18/06/2019	AGC em 1ª Convocação
386	24/06/2019	11º RMA
406	27/06/2019	AGC em 2ª Convocação
417	17/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
423	31/07/2019	12º RMA
426	06/08/2019	Continuação da AGC em 2ª Convocação
447	19/08/2019	Apresentação das CNDs pela Recuperanda
454	29/08/2019	Parecer da AJ opinando pela concessão da RJ
455	29/08/2019	13º RMA
510	24/09/2019	14º RMA
518	16/10/2019	Decisão de concessão da RJ.
592	08/11/2019	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Bradesco S/A em face da decisão que homologou o PRJ
598	12/11/2019	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco do Brasil S/A em face da decisão que homologou o PRJ
670	04/12/2019	16º RMA
674	16/12/2019	17º RMA
675	24/01/2020	18º RMA
676	21/02/2020	19º RMA





677	24/03/2020	A empresa LIMAGRAIN BRASIL S.A., informa ser sucessora da credora GENEZE SEMENTES S.A., bem como que vem atuando como credor colaborador junto a Recuperanda, pleiteando ao final o recebimento dos créditos relacionados em seu favor, na forma alternativa prevista no PRJ.
678	30/03/2020	20º RMA
679	29/04/2020	21º RMA

6. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O representante da Recuperanda informou que no mês de março/20, iniciou os pagamentos dos credores trabalhistas (Classe I), tendo apresentado à Administradora Judicial termos de quitação firmados pelos seguintes credores: i) Douglas Mauricio Reinert; ii) Elana Alves Juy; iii) Lorenzo Bustillo Juy; iv) Lucio Peixoto Munerato e v) Pedro Antonio Mariani.

Quanto aos demais credores, o representante da Recuperanda informou que já efetuou os pagamentos dos mesmos, mas que ainda não dispunha da assinatura de alguns credores no termo de quitação, os quais obrigou-se a fornecer à Administradora Judicial para juntada no próximo relatório.

7. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em razão das medidas de isolamento determinadas pelas autoridades públicas para evitar a disseminação da pandemia da COVID-19, a Administradora Judicial não realizou vistoria *in loco* na sede da Recuperanda. Porém, obteve as informações necessárias ao subsídio do presente relatório, por meio de reunião realizada por videoconferência com o sócio proprietário da empresa – Sr. Ruan Carlos Paludo, na data de 20/05/2020.

Inicialmente, o representante informou que a Recuperanda está em normal funcionamento e que durante o período da pandemia da COVID-19, percebeu-se uma redução no fluxo de clientes na sede da empresa, além de dificuldades de irem diretamente até o agricultor, para formalizar as vendas.

Quanto às vendas, foi informado à AJ que no período, a região está em fase final da cultura de milho, que já se encontra com a maturação avançada, de maneira que não há necessidade de aplicação de fertilizantes, herbicidas ou inseticidas.

Ademais, pelo preposto foi dito que, em razão da estiagem na região, os agricultores reduziram os investimentos na cultura do milho, já que a produtividade será baixa, tendo o mercado retraído por conta disso.

Por conta destes fatores, houve redução expressiva no faturamento do mês, o qual alcançou em abril/2020 apenas R\$ 117 mil, sendo que as vendas no período em questão foram pontuais.





Ato contínuo, a Recuperanda disse que está focada nas vendas de semente de soja, para a safra cujo plantio se iniciará a partir do final do mês de setembro/2020. Declarou também que os pedidos lançados até 20/05, que envolvem sementes (58%), fungicidas (10%), adjuvantes (4%), inseticidas (4%), micronutrientes (7%) e outros (8%), já somam montante de R\$ 975 mil.

Ademais, a empresa já adquiriu e pagou antecipadamente R\$ 560 mil em sementes de soja da empresa "TORMENTA", o que é vantajoso, pois na negociação pelo pagamento à vista, conseguiu desconto na compra.

Por fim, noticiou-se que a Recuperanda tem desenvolvido trabalho em parceria com a empresa "VITAL FORCE", o que contribuiu para a venda de novos produtos, motivo pelo qual espera-se a obtenção de bons resultados.

7.1 FOLHA DE PAGAMENTO

7.1.1 FUNCIONÁRIOS

A Recuperanda informou que no mês de maio/2020 não teve alteração no quadro de funcionários, mantendo empregados 09 (nove) colaboradores, cujos salários estão em dia.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda.

8.1 BALANÇO PATRIMONIAL

8.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pela Recuperanda





"ADUPLAN", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de fevereiro a março de 2020.

No período de análise é possível perceber uma variação regressiva 7,6% que representou respectivamente uma redução de R\$ 764 mil no valor dos ativos da Recuperanda.

ATIVO	abr/18	fev/20	mar/20	AV	AH mar20/abr18	AH mar20/fev20	Variação mar20/abr18	Variação mar20/fev20
Ativo Circulante	4.013.405	5.753.686	4.996.683	54,0%	24,5%	-13,2%	983.278	-757.003
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.038.578	907.684	1.134.431	12,3%	9,2%	25,0%	95.854	226.747
Créditos	2.025.110	3.690.295	2.800.578	30,3%	38,3%	-24,1%	775.468	-889.716
Adiantamentos	0	912	912	0,0%	0,0%	0,0%	912	0
Tributos a Recuperar/Compensar	402.025	316.866	312.000	3,4%	-22,4%	-1,5%	-90.025	-4.866
Aplicações Financeiras	6.922	1.213	1.213	0,0%	-82,5%	0,0%	-5.709	0
Outros Créditos	8.560	0	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-8.560	0
Estoques	532.211	836.716	747.549	8,1%	40,5%	-10,7%	215.338	-89.167
Ativo Não Circulante	4.516.951	4.261.830	4.254.258	46,0%	-5,8%	-0,2%	-262.694	-7.572
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.679.080	1.610.103	1.610.103	17,4%	-4,1%	0,0%	-68.977	0
Créditos a LP	1.607.853	1.607.853	1.607.853	17,4%	0,0%	0,0%	0	0
Depósitos Judiciais a LP	2.250	2.250	2.250	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos a LP	68.977	0	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-68.977	0
Ativo Permanente	2.837.872	2.651.727	2.644.155	28,6%	-6,8%	-0,3%	-193.717	-7.572
Investimentos	34.394	34.394	34.394	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	2.797.178	2.611.033	2.603.461	28,1%	-6,9%	-0,3%	-193.717	-7.572
Intangível	6.300	6.300	6.300	0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	8.530.357	10.015.516	9.250.941	100,0%	8,4%	-7,6%	720.585	-764.575

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em março/20 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 1,1 milhão apresentando um aumento de 25% em comparação com o mês anterior, sendo que do valor do grupo R\$ 497 mil encontra-se em Caixa, R\$ 293 mil estão nas contas correntes e R\$ 343 mil estão em aplicações financeiras.

Créditos a Curto e Longo prazo: A conta Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber em curto e longo prazo, e apresentou redução de 24,1%, na primeira conta citada. Atualmente o saldo encontra-se em R\$ 2,8 milhões em duplicatas a Curto Prazo e R\$ 1,6 milhão em duplicatas a Receber a Longo Prazo. Observa-se ainda que a rubrica "Clientes", registrada no longo prazo, permaneceu sem movimentações em todo o trimestre. Por fim, não foi identificado a antecipação de recebíveis no período.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques da Recuperanda apresentaram redução de 10,66% de fevereiro a março de 2020, finalizando o período com um saldo de R\$ 747 mil. Ademais, passaram a representar 8,1% do total do Ativo,



demonstrando um prazo médio de estocagem de 79 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mês de março/20.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Estoque de Mercadorias	911.901	1.035.175	805.662	793.145	836.716	747.549
Total	911.901	1.035.175	805.662	793.145	836.716	747.549
Variação %	-26,07%	13,52%	-22,17%	-1,55%	5,49%	-10,66%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em março/20 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 2,6 milhões e representou 28,1% do Ativo total, não ocorrendo no período nenhuma movimentação no saldo das contas que compõem este grupo. Ademais foi observado a contabilização da depreciação no valor de R\$ 7 mil.

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 6 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador. Verifica-se ainda que desde abril/18 não ocorreram mudanças nos valores deste grupo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Terrenos	800.000	800.000	800.000	0	0	0
Edifícios e Construções	2.045.614	2.045.614	2.045.614	2.045.614	2.045.614	2.045.614
Móveis e Utensílios/Instalações Comerciais	188.734	188.734	188.734	187.284	187.284	187.284
Veículos	298.067	298.067	298.067	298.067	298.067	298.067
Chácaras	0	0	0	800.000	800.000	800.000
Outras Imobilizações por Aquisição	0	0	0	1.450	1.450	1.450
(-) Depreciação Acumulada	-689.645	-697.217	-704.789	-712.361	-721.382	-728.954
Softwares ou Programas de Computador	6.300	6.300	6.300	6.300	6.300	6.300
Total	2.649.070	2.641.498	2.633.926	2.626.355	2.617.333	2.609.761
Variação %	-0,29%	-0,29%	-0,29%	-0,29%	-0,34%	-0,29%

8.1.2 PASSIVO

O passivo é o **conjunto de obrigações** e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.



Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de abril de 2018 a março de 2020, com os respectivos impactos que resultaram em uma redução de 7,6% no período de fevereiro a março/20, passando de R\$ 10 milhões para R\$ 9,2 milhões.

PASSIVO	abr/18	fev/20	mar/20	AV	AH mar20/abr18	AH mar20/fev20	Variação mar20/abr18	Variação mar20/fev20
Passivo Circulante	9.451.725	10.966.272	10.328.252	111,6%	9,3%	-5,8%	876.527	-638.020
Empréstimos e Financiamentos	3.274.160	2.627.388	2.627.388	28,4%	-19,8%	0,0%	-646.772	0
Fornecedores	6.015.689	8.214.373	7.585.179	82,0%	26,1%	-7,7%	1.569.490	-629.194
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.827	35.372	41.366	0,4%	3,9%	16,9%	1.540	5.994
Obrigações Tributárias	49.876	4.593	17.167	0,2%	-65,6%	273,8%	-32.709	12.574
Adiantamento de Clientes	72.174	84.545	57.151	0,6%	-20,8%	-32,4%	-15.022	-27.394
Passivo Não Circulante	-921.368	-950.756	-1.077.311	-11,6%	16,9%	13,3%	-155.942	-126.554
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.219.355	2.771.520	2.771.520	30,0%	24,9%	0,0%	552.165	0
Empréstimos e Financiamentos a LP	2.219.355	2.771.520	2.771.520	30,0%	24,9%	0,0%	552.165	0
Patrimônio Líquido	-3.140.724	-3.722.276	-3.848.830	-41,6%	22,5%	3,4%	-708.107	-126.554
Capital Social	225.000	225.000	225.000	2,4%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	749.000	749.000	749.000	8,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.112.414	-4.865.134	-4.865.134	-52,6%	18,3%	0,0%	-752.720	0
Lucros ou Prejuízos RJ	-2.309	168.869	42.315	0,5%	-1932,2%	-74,9%	44.624	-126.554
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-11	-11	0,0%	0,0%	-0,1%	-11	0
Total do Passivo	8.530.357	10.015.516	9.250.941	100,0%	8,4%	-7,6%	720.585	-764.575

Fornecedores: Em março de 2020 o grupo Fornecedores apresentou redução de 7,7% ou R\$ 629 mil, devido principalmente ao decréscimo nas contas "FERRARI ZAGATTO COMERCIO DE INSUMOS" e "INQUIMAIS COM. DE FERTILIZANTES LTDA". O saldo atual desta conta é R\$ 7,5 milhões dentre os quais destaca-se a conta "Dow AgroSciences Industrial Ltda." que sozinha constitui 39,4% do saldo do grupo.

Por fim, destaca-se que o valor da conta Fornecedores representou 82% do total do Passivo da Recuperanda.

Adiantamento de Clientes: Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de fevereiro a março de 2020 apresentou redução de R\$ 27 mil, ou seja, 32,4%, finalizando em março com um saldo de R\$ 57 mil, equivalente a 0,6% do total do passivo da Recuperanda.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O patrimônio líquido da Recuperanda demonstra um saldo negativo de R\$ 3,8 milhões, tendo aumentado o saldo negativo em razão do prejuízo da ordem de R\$ 126 mil ocorrido em março de 2020.



8.2 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

8.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Liquidez Corrente	0,42	0,44	0,47	0,49	0,52	0,48
Liquidez Geral	0,45	0,47	0,49	0,51	0,54	0,50
Liquidez Imediata	0,03	0,05	0,05	0,05	0,08	0,11
Liquidez Seca	0,32	0,34	0,39	0,41	0,45	0,41

8.2.3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses de setembro e fevereiro, apresentando o valor de **R\$ 0,50**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,50** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.



8.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

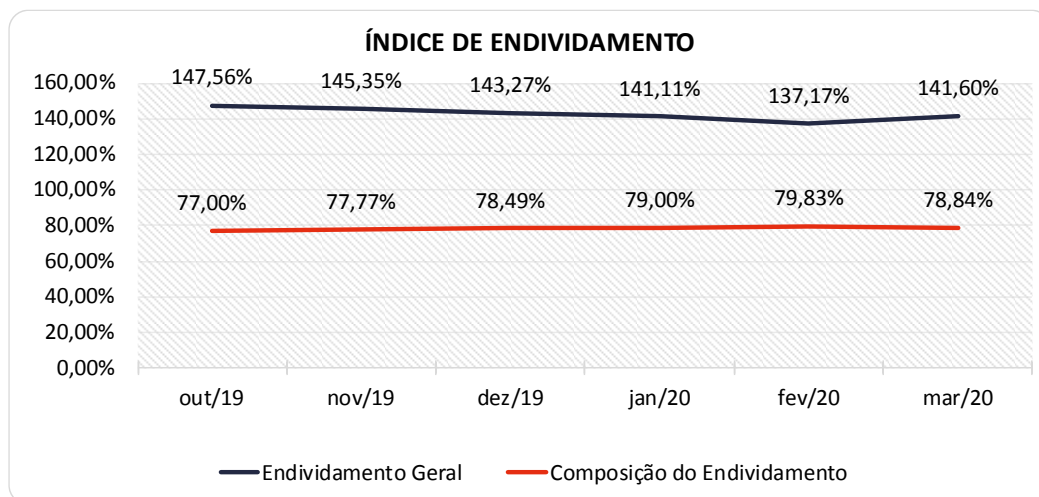
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Endividamento Geral	147,56%	145,35%	143,27%	141,11%	137,17%	141,60%
Composição do Endividamento	77,00%	77,77%	78,49%	79,00%	79,83%	78,84%

Em março/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 13 milhões demonstrando redução em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 79,83% para 78,84%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



8.2.4 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.



Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

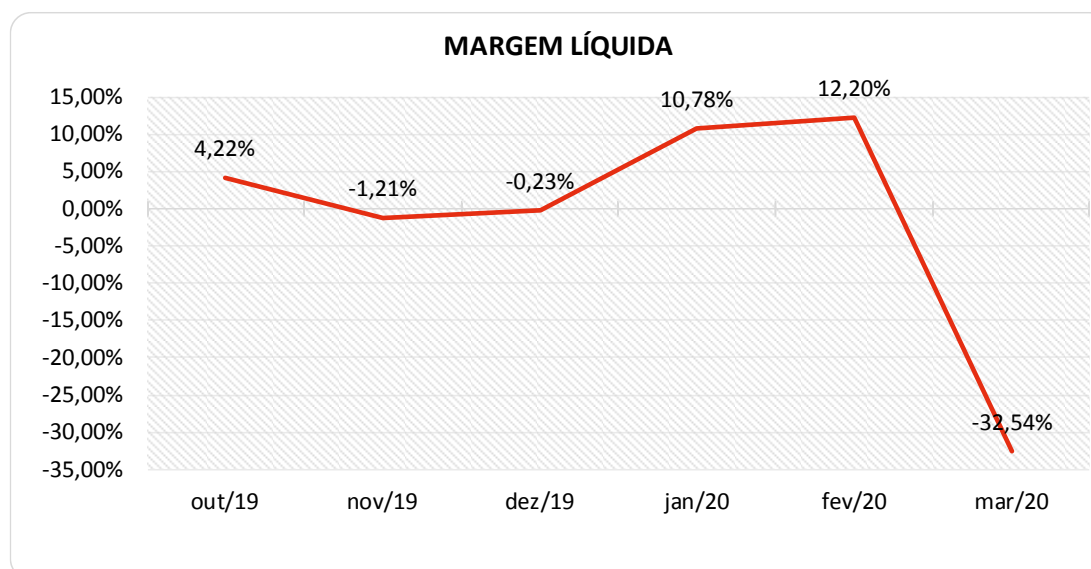
Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Margem Líquida	4,22%	-1,21%	-0,23%	10,78%	12,20%	-32,54%
Rentabilidade do Ativo	0,41%	-0,07%	-0,02%	0,50%	1,22%	-1,37%
Produtividade	0,10	0,06	0,10	0,05	0,10	0,04

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em 3 meses do semestre.

A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, finalizou negativa em março de 2020.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



8.2.5 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

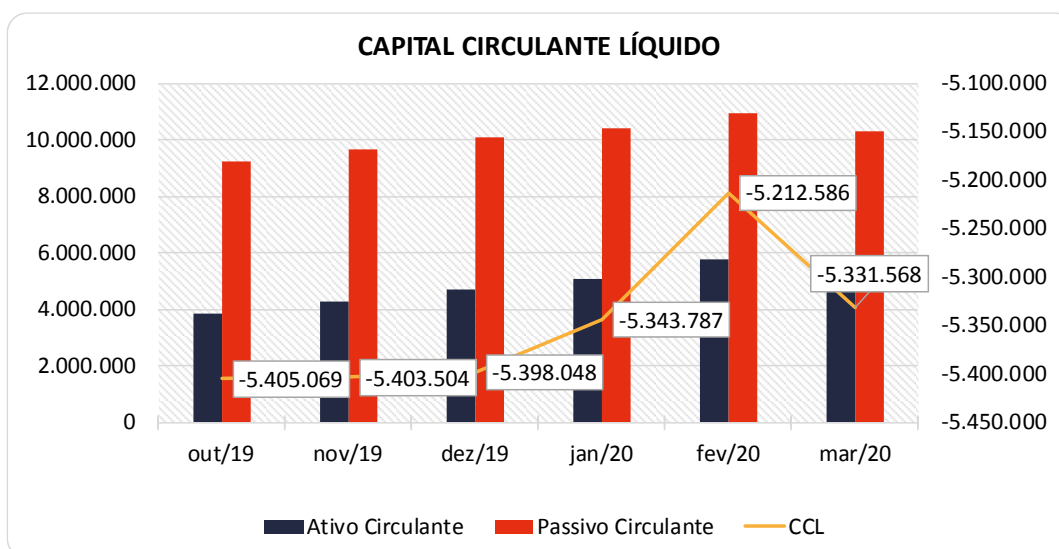
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.



CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Ativo Circulante	3.871.422	4.290.192	4.715.299	5.080.992	5.753.686	4.996.683
Passivo Circulante	9.276.491	9.693.696	10.113.348	10.424.779	10.966.272	10.328.252
CCL	-5.405.069	-5.403.504	-5.398.048	-5.343.787	-5.212.586	-5.331.568
Variação %	-0,76%	-0,03%	-0,10%	-1,01%	-2,46%	2,28%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 2,28% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 5,2 milhões para -R\$ 5,3 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



8.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de março de 2020, demonstrando que no referido mês a empresa apresentou um prejuízo líquido de 32% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 126 mil.

As demais análises resultantes da DRE, serão apresentadas a seguir:



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/20	fev/20	AV	mar/20	AV	Média jan19 a dez19	AV	Média jan20 a mar20	AV	AH mar20/fev20	Variação mar20/fev20
Receitas Operacionais Brutas	436.389	1.006.953	100,0%	395.564	100,0%	492.614	100,0%	612.969	100,0%	-60,7%	-611.389
(-) Deduções das Receitas	-3.199	-5.389	-0,5%	-6.594	-1,7%	-7.105	-1,4%	-5.061	-0,8%	22,4%	-1.205
(-) Despesas Variáveis	-972	0	0,0%	-346	-0,1%	0	0,0%	-439	-0,1%	0,0%	-346
(-) CMV e CSP	-324.343	-725.437	-72,0%	-283.673	-71,7%	-379.640	-77,1%	-444.484	-72,5%	-60,9%	441.764
(=) Margem de Contribuição	107.875	276.128	27,4%	104.952	26,5%	105.869	21,5%	162.985	26,6%	-62,0%	-171.176
(-) Despesas Operacionais	-64.964	-152.128	-15,1%	-192.186	-48,6%	-125.734	-25,5%	-136.426	-22,3%	26,3%	-40.057
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	42.912	123.999	12,3%	-87.234	-22,1%	-19.865	-4,0%	26.559	4,3%	-170,4%	-211.233
(-) Depreciação e Amortizações	-7.572	-9.022	-0,9%	-7.572	-1,9%	-7.950	-1,6%	-8.055	-1,3%	-16,1%	1.450
(-) Encargos Financeiros Líquidos	11.350	7.202	0,7%	-22.935	-5,8%	11.349	2,3%	-1.461	-0,2%	-418,5%	-30.137
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	46.690	122.179	12,1%	-117.741	-29,8%	-16.466	-3,3%	17.043	2,8%	-196,4%	-239.920
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	46.690	122.179	12,1%	-117.741	-29,8%	-16.466	-3,3%	17.043	2,8%	-196,4%	-239.920
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	-8.814	-2,2%	-735	-0,1%	-2.938	-0,5%	0,0%	-8.814
(=) Resultado Líquido do Exercício	46.690	122.179	12,1%	-126.554	-32,0%	-17.201	-3,5%	14.105	2,3%	-203,6%	-248.734

8.3.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Vendas de Mercadorias e Produtos	804.020	500.114	903.938	436.389	1.006.953	395.564
Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0
Total	804.020	500.114	903.938	436.389	1.006.953	395.564

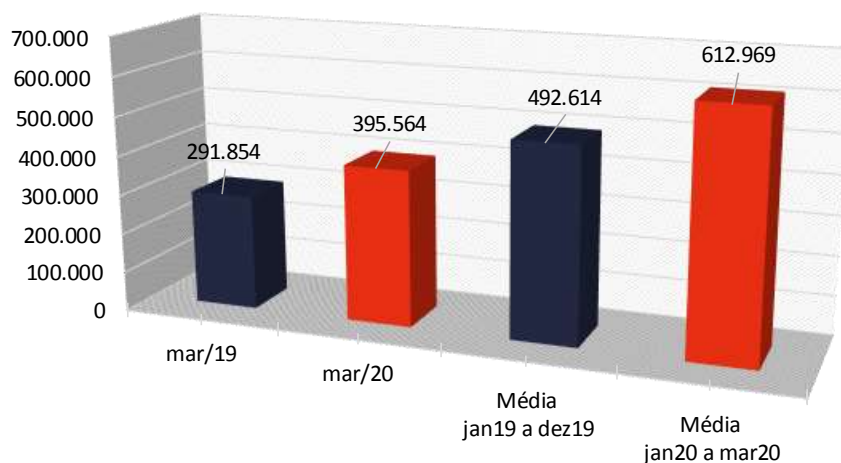
Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo do faturamento médio de 2019 para 2020, embora a base comparativa de 2020 seja de apenas três meses, nota-se uma alta da receita bruta de 24,4%, conforme visualiza-se na representação gráfica a seguir.

No comparativo de março/20 com março/19, faturamento aumentou de R\$ 291 mil para R\$ 395 mil, portanto, um alta de 35,5%.



COMPARATIVO FATURAMENTO 2019 / 2020

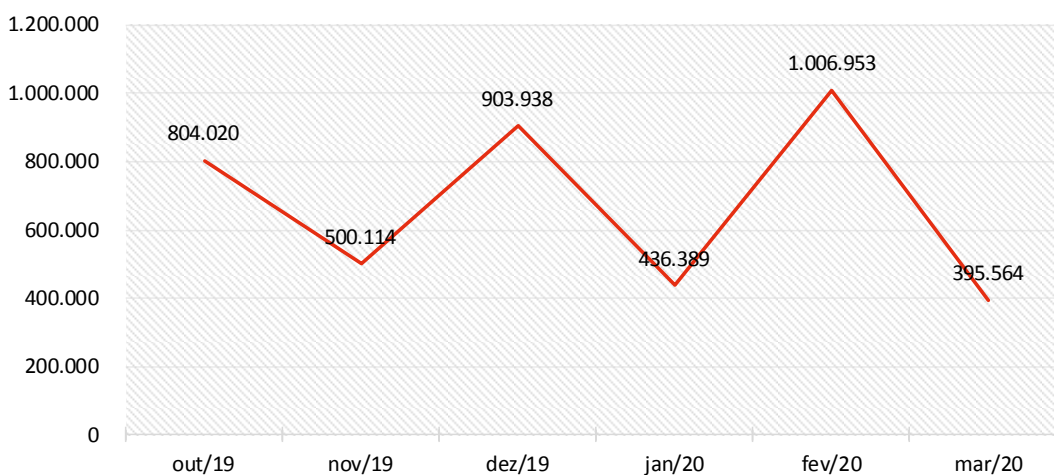


Visualiza-se também que o faturamento em março/20 foi de R\$ 395 mil, o que demonstra uma redução de 60,7% em relação ao mês de fevereiro de 2020.

As receitas acumuladas auferidas pela Recuperanda estão distribuídas em: i) 99% na comercialização de mercadorias e produtos; e ii) 1% em serviços prestados.

Para melhor entendimento segue representação gráfica do semestre, demonstrando as constantes oscilações das receitas.

EVOLUÇÃO DA RECEITA





8.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
(-) Deduções das Receitas	-2.442	-3.927	-1.987	-3.199	-5.389	-6.594
(-) Despesas Variáveis	0	0	0	-972	0	-346
(-) CMV e CSP	-599.781	-405.073	-769.238	-324.343	-725.437	-283.673
(=) Margem de Contribuição	201.797	91.114	132.713	107.875	276.128	104.952
% Margem de Contribuição	25,10%	18,22%	14,68%	24,72%	27,42%	26,53%

De fevereiro a março de 2020, a Recuperanda demonstrou uma alta de 0,9% nos Custos Variáveis, ocorrido principalmente na rubrica Deduções das Receitas.

Este aumento dos custos variáveis impactou negativamente na MC e proporcionou uma margem de contribuição de 26,53% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 104 mil.

8.2.3 RECEITA X DESPESAS FIXAS

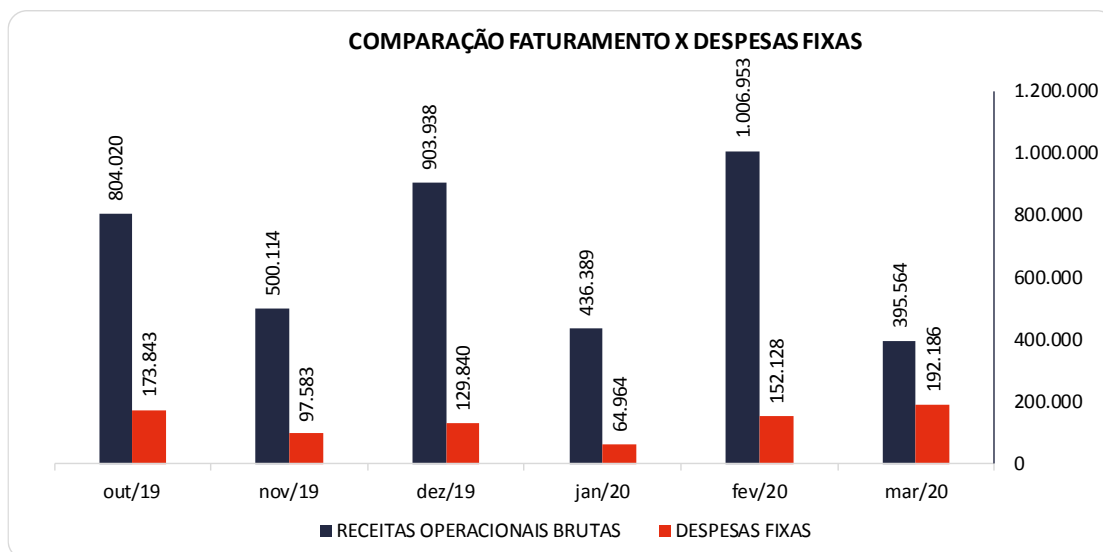
No período, fevereiro a março de 2020, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma redução do faturamento.

Neste mesmo período, as despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 192 mil e representaram 48,6% do faturamento no mês de março de 2020, demonstrando uma alta de 26,3% comparado com os valores gastos no mês anterior. Observa-se que 06 (seis) contas perfazem 93,1% do acumulado de abril de 2018 a março de 2020.

Ao analisar o aumento do período, a AJ identificou que a conta "Honorários Profissionais" foi a principal rubrica motivadora do acréscimo, que sozinha aumentou R\$ 70 mil.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.



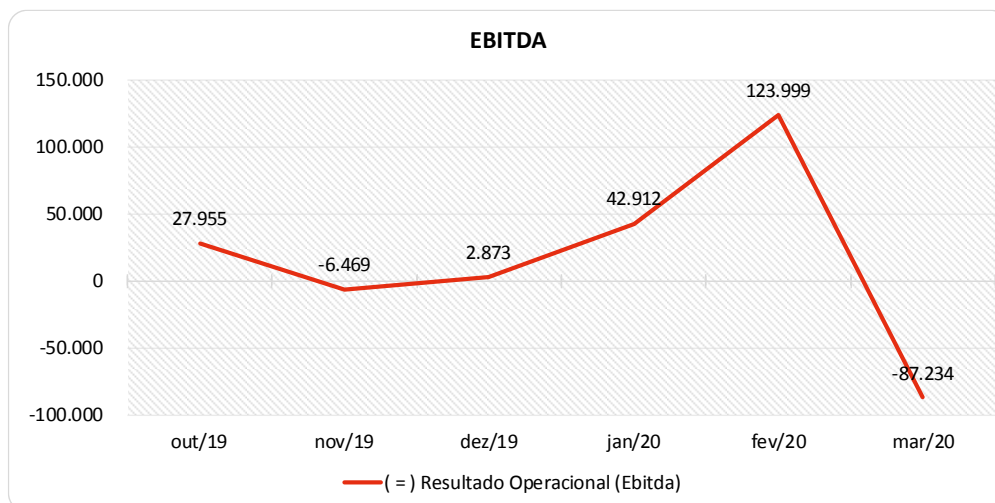


8.3.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:





8.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março de 2020.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	27.955	-6.469	2.873	42.912	123.999	-87.234
(-) Depreciação e Amortizações	-7.582	-7.572	-7.572	-7.572	-9.022	-7.572
(-) Encargos Financeiros Líquidos	13.455	8.034	8.808	11.350	7.202	-22.935
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	33.827	-6.007	4.109	46.690	122.179	-117.741
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	33.827	-6.007	4.109	46.690	122.179	-117.741
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	-6.225	0	0	-8.814
(=) Resultado Líquido do Exercício	33.827	-6.007	-2.116	46.690	122.179	-126.554

A depreciação ou desvalorização é o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência. No mês de março de 2020 foi lançado o valor de R\$ 7 mil reais decorrentes deste evento.

Os encargos financeiros são eventos oriundos de juros e taxas recebidas e pagas que neste mês resultaram em -R\$ 22 mil, devido ao alto valor em descontos concedidos.

Além disso, houve o lançamento de R\$ 8 mil de Provisões de IRPJ e CSLL, assim, o resultado líquido finalizou o período em R\$ 126 mil negativo, ou seja, 32% do faturamento.

8.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	274.854	404.865	234.340	142.824	710.548	1.278.979
Movimentação de outros créditos a receber	3.093	-19.941	18.651	-45.029	27.992	4.866
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-450.063	-45.939	-178.738	-61.286	-68.317	-823.699
(-) Movimentação de tributos	-2.149	-314	-1.061	-7.221	-609	3.468
(-) Movimentação de despesas	-171.325	-97.077	-119.806	-54.228	-140.355	-209.472
(-) Movimentação de outras obrigações	-103.620	-57.361	50.288	67.017	-163.415	-27.394
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-449.210	184.233	3.673	42.077	365.843	226.747
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	-0	0	0	-0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	-0	0	0	-0	0
Variação líquida do caixa	-449.210	184.233	3.673	42.077	365.843	226.747
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	761.068	311.858	496.091	499.764	541.841	907.684
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	311.858	496.091	499.764	541.841	907.684	1.134.431
Variação líquida do caixa	-449.210	184.233	3.673	42.077	365.843	226.747

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de março/20 foi positiva, após resultado também positivo de R\$ 365 mil observado no mês anterior. As movimentações das contas a receber registram um saldo positivo de R\$ 1,2 milhão, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 1 milhão.

Dessa forma, não havendo outras movimentações que impactassem o caixa, a variação do saldo final do caixa financeiro das Recuperanda registrou um incremento de R\$ 226 mil correspondente a uma baixa de 38% em relação ao mês anterior.



9. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS À RECUPERANDA

Solicitações / Questões	Follow-up
Informar os motivos da redução total da conta do Ativo "Cheques a receber" – Curto e Longo Prazo, no valor de R\$ 2.054 e R\$ 68.976 respectivamente, no mês de setembro-19.	Empresa informa ter efetuado acordos para recebimento, entretanto sem as baixas à época. Tendo sido regularizado no mês 09/2019. Documentos anexos ao RMA abril/20.
Informar as movimentações ocorridas na rubrica empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante no mês de setembro-19.	De acordo com documentos apresentados, a Recuperanda renegociou os valores devidos junto ao Sicredi, ficando assim com uma dívida a LP. Documentos anexos ao RMA abril/20.
Esclarecer as despesas ocorridas em outubro-19 na conta despesas com honorários profissionais.	A Recuperanda relata que as despesas sem referem a consultoria empresarial prestada por "Frange Consultoria" e honorários da AJ. Documentos anexos ao RMA de abril/20.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de março de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da empresa:

Faturamento – No mês em análise, a Recuperanda obteve um faturamento de R\$ 395 mil, redução de 60% em relação a fevereiro/20. A média mensal de faturamento do ano 2019 foi de R\$ 492 mil, em 2020 a média encontra-se R\$ 612 mil, portanto, acima da obtida no ano anterior.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2020, a empresa obteve uma margem de 26,5%, acumulando em 2020 uma média de 26,6%, levemente maior do que o acumulado da média de janeiro a dezembro de 2019 que foi de 21,5%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão





necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2020, a Recuperanda registrou um Ebitda de -R\$ 87 mil, que representa sobre o faturamento um percentual de -22,1%, percentual maior do que a média do Ebitda de janeiro a dezembro de 2019 que foi -4%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em março de 2020, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 126 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de março de 2020, para uma dívida a curto prazo de R\$ 10,3 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 4,9 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 48% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que o endividamento geral da Recuperanda está na ordem de 141% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

